



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2014. (Do Sr. Deputado Mendonça Filho)

Solicita realização de Audiência Pública para debater a crise no sistema elétrico brasileiro e suas consequências para o desenvolvimento do país.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal, e dos arts. 24, VII, 255 a 258, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário, sejam convidados a comparecer a esta Comissão, em Audiência Pública a realizar-se em data a ser agendada, os Srs. Edison Lobão – Ministro de Estado de Minas e Energia, Romeu Donizete Rufino – diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Hermes Chipp - diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), César de Barros – diretor-executivo da Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia (Abrate), Ildo Sauer – professor titular e diretor do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (USP), e Adriano Pires - professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), a fim de debaterem acerca dos problemas que afetam o abastecimento de energia elétrica no Brasil e as consequências para o desenvolvimento do país.

JUSTIFICAÇÃO

Ao longo dos últimos anos, uma sequência de apagões afetou o fornecimento de energia elétrica para diversas regiões do Brasil e colocou em cheque a confiabilidade do sistema elétrico nacional.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Segundo reportagem veiculada pela Folhapress, no dia 27/02/2013, a Presidente Dilma Rousseff afastou o risco de apagão, tendo afirmado não ser admissível especulação sobre racionamento de energia elétrica no país e assegurado a existência de segurança energética.

No mesmo sentido, em evento no Palácio do Planalto, no dia 03/02/2014, o ministro Edison Lobão afirmou que o baixo nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas no país não representava "nenhum risco de desabastecimento".

No entanto, no dia 04/02/2014, novo blecaute atingiu novamente quatro regiões do país, afetando entre 5 e 6 milhões de pessoas, segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), provocando transtornos e prejuízos de toda ordem às populações das regiões afetadas.

No dia 13/02/2014, de acordo com reportagem do jornal O Globo, o governo admitiu, pela primeira vez, o risco de apagão. Em nota divulgada durante reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), o governo afirmou que o fornecimento de energia estaria garantido em 2014, mas admitiu pela primeira vez que, se a situação dos reservatórios piorasse nos próximos meses, existiria o risco de desabastecimento.

Muito embora se saiba que um sistema de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica não seja imune a falhas, causa grande preocupação a sequência de problemas apresentados pelo sistema nacional, atingindo extensas áreas do território brasileiro e prejudicando milhões de pessoas e empresas.

Cabe destacar Editorial do jornal O Estado de São Paulo, publicado no dia 28/10/2012, onde o então ministro interino de Minas e Energia, Márcio Pereira Zimmermann, reconheceu que a sequência de blecautes não poderia ser considerada como fato normal e, menos ainda, a existência de coincidências.

Apesar da qualidade dos nossos ativos naturais e humanos, temos um sistema elétrico ineficiente. É inaceitável que o sistema entre em colapso por causa de raios e ventanias, como ocorre com frequência. Isso demonstra a falência do modelo de gestão elétrica adotado por este governo. São poucos os investimentos, o custo do serviço é alto, há muito desperdício, o parque energético está sucateado e as finanças das companhias estão comprometidas.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Além disso, medidas meramente eleitoreiras, como a redução da tarifa de energia elétrica via decreto do Poder Executivo, contribuem para o aumento da crise no setor. Embora a energia elétrica tenha ficado mais barata, há o risco de que os novos preços sejam insuficientes para o bom funcionamento do setor. Ademais, a redução das tarifas pode se tornar um perigoso desestímulo em função da brusca mudança das regras. Os concessionários poderão, em razão disso, reduzir gastos com manutenção e ampliação das redes. Assim, o Brasil caminha para um sistema obsoleto e com apagões frequentes.

Por conseguinte, o presente requerimento de Audiência Pública tem como objetivo conhecer e debater os problemas que afetam o sistema nacional de energia elétrica e as providências que estão sendo tomadas pelo Governo e pelo órgão regulador, a fim de evitar a repetição recorrente dessas falhas e/ou atenuar seus efeitos, principalmente em razão da proximidade da Copa do Mundo Fifa 2014, evento esse de destacada projeção mundial.

Sala da Comissão, em de de 2014.

Mendonça Filho
Deputado Federal/PE